



AULAS 1 E 2

REVISÃO GÊNERO NARRATIVO – CONTO

EXPLICAÇÃO E CÓPIA DO ENTENDIMENTO



AULAS 2 E 3

LEITURA DA PROFESSORA E INDIVIDUAL DE CADA ALUNO.
EXERCÍCIOS DE INTERPRETAÇÃO.**O conto da mentira**

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

EXERCÍCIOS

1 – Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

- () Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- () O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- () Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- () Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

3 – Releia:

“Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

4 – Justifique o emprego das aspas no conto:

5 – Identifique os referentes das palavras sublinhadas:

- a) “A mãe tentava assustá-lo [...]”.
- b) “Felipe ria na cara dela [...]”.
- c) “A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.”.
- d) “Até que um dia deixou de contá-las.”.

6 – Percebe-se traço da informalidade em:

- a) “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.
- b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.
- c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.
- d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.

AULA 4- CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS.

RETIRE DO CONTO OS SUBSTANTIVOS E OS VERBOS.

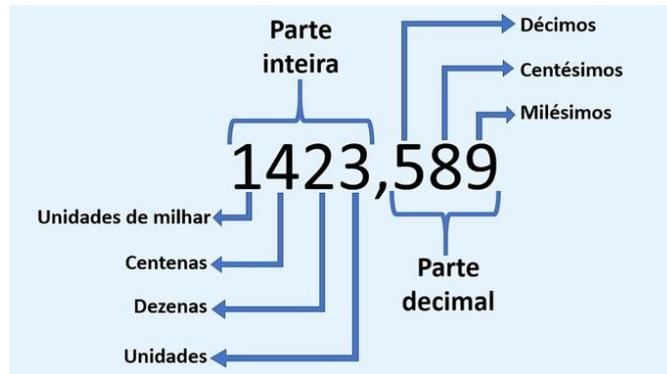
	EMEB "PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE MATEMÁTICA
	PROFESSOR: JULIO CESAR
	SEMANA DO DIA 15/02/2021 A 19/02/2021
	ALUNO: 7º ANO A/C

Operações com números decimais

AULA 1

Os números decimais são aqueles que pertencem ao conjunto dos números racionais (Q) e são escritos com a utilização de uma vírgula. Esses números são formados por uma parte inteira e uma parte decimal, que se apresenta à direita da vírgula.

Exemplo de um número decimal:



Nomenclatura de um número decimal

As operações matemáticas básicas – adição, subtração, multiplicação e divisão – são realizadas com os números decimais mediante a aplicação de algumas regras que veremos a seguir.

1. Adição de números decimais

Na soma de números decimais devemos somar os respectivos números de cada casa decimal, ou seja, décimos são somados com décimos, centésimos com centésimos e milésimos com milésimos.

Para facilitar os cálculos, escreva os números de forma que as vírgulas fiquem uma abaixo da outra e no resultado a vírgula também deve estar alinhada.

Exemplo 1: $0,6 + 1,2$

Portanto, $0,6 + 1,2 = 1,8$.

ATIVIDADE 1

a) $2,4 + 3,5$	f) $7 + 3,5$
b) $5,7 + 4,1$	g) $18 + 0,5$
c) $6,6 + 3,4$	h) $12 + 0,45$
d) $7,5 + 4,6$	i) $13,1 + 0,6$
e) $6,8 + 4,9$	j) $9,8 + 6,81$

AULA 2

2. Subtração de números decimais

Assim como na adição, a subtração de números decimais deve ser feita alinhando-se as vírgulas.

Exemplo 1: $3,57 - 1,45$

Portanto, $3,57 - 1,45 = 2,12$.

ATIVIDADE 2

a) $16,4 - 3,2$	f) $17 - 4,8$
b) $17,8 - 9,4$	g) $21 - 3,6$
c) $24,1 - 3,7$	h) $33 - 3,3$
d) $18,7 - 9,9$	i) $44 - 4,4$
e) $32,1 - 15,5$	j) $2 - 0,5$

AULA 3

3. Multiplicação de números decimais

A operação de multiplicação com números decimais pode ser feita efetuando uma multiplicação normalmente e ao resultado adiciona-se uma vírgula para que o número de casas decimais seja igual à soma das casas decimais dos números multiplicados.

Outra maneira é escrever os números decimais na forma de fração e multiplicar numerador com numerador e denominador com denominador.

Exemplo 1: Multiplicação de um número decimal por um número natural

Ao multiplicar um número decimal por um número natural devemos repetir no resultado o número de casas decimais.

$$3,25 \times 4$$

Isso seria o mesmo que:

Exemplo 2: Multiplicação entre números decimais

Para multiplicar números decimais realizamos, primeiramente, a multiplicação normalmente, sem levar em consideração a vírgula.

Após isso, no resultado deve ser acrescentado a vírgula com o número de casas decimais após ela que corresponde à soma das casas decimais dos números multiplicados.

$$3,25 \times 4$$

$$\begin{array}{r} \overset{1}{3} , \overset{2}{2} 5 \\ \times \quad 4 \\ \hline 13,00 \end{array}$$

Isso seria o mesmo que:

$$I. 4 \times 3,25 = 3,25 + 3,25 + 3,25 + 3,25 = 13$$

$$II. 4 \times 3,25 = 4 \times \frac{325}{100} = \frac{1300}{100} = 13$$

Exemplo 2: Multiplicação entre números decimais

Para multiplicar números decimais realizamos, primeiramente, a multiplicação normalmente, sem levar em consideração a vírgula.

Após isso, no resultado deve ser acrescentado a vírgula com o número de casas decimais após ela que corresponde à soma das casas decimais dos números multiplicados.

Método 1:

$$\begin{array}{r} 3,5 \leftarrow \text{um algarismo após a vírgula} \\ \times 2,5 \leftarrow \text{um algarismo após a vírgula} \\ \hline 175 \\ 70 \\ \hline 8,75 \leftarrow \text{dois algarismos após a vírgula} \end{array}$$

Método 2:

$$3,5 \times 2,5 = \frac{35}{10} \times \frac{25}{10} = \frac{35 \times 25}{10 \times 10} = \frac{875}{100} = 8,75$$

Exemplo 3: Multiplicação de um número decimal por 10, 100, 1000, ...

Quando multiplicamos um número decimal por 10, 100, 1000, ... devemos "andar" com a vírgula para direita de acordo com o número de zeros.

Exemplo:

$$5,4321 \times 10 = 54,321$$

$$5,4321 \times 100 = 543,21$$

$$5,4321 \times 1000 = 5432,1$$

Portanto, ao multiplicar por:

- 10, "andamos" com a vírgula uma casa para direita;
- 100, "andamos" com a vírgula duas casas para direita;
- 1000, "andamos" com a vírgula três casas para direita e assim sucessivamente.

Exemplo 3: Multiplicação de um número decimal por 10, 100, 1000, ...

Quando multiplicamos um número decimal por 10, 100, 1000, ... devemos "andar" com a vírgula para direita de acordo com o número de zeros.

Exemplo:

Portanto, ao multiplicar por:

- 10, "andamos" com a vírgula uma casa para direita;
- 100, "andamos" com a vírgula duas casas para direita;
- 1000, "andamos" com a vírgula três casas para direita e assim sucessivamente.

a) 4 x 0,6	f) 8 x 3,5	k) 3,2 x 5,4
b) 3 x 2,5	g) 4 x 2,15	l) 4,8 x 5,5
c) 5 x 4,7	h) 6 x 3,85	m) 3,7 x 8,5
d) 5 x 6,8	i) 9 x 4,25	n) 3,9 x 6,6
e) 7 x 6,6	j) 2,5 x 2,5	o) 7,7 x 1,6

AULA 4

4. Divisão de números decimais

Para efetuar a divisão, tanto o dividendo quanto o divisor devem ter o mesmo número de casas decimais.

Exemplo 1: Divisão de um número decimal por outro número decimal

Se, por exemplo, os dois termos da divisão possuem um algarismo à direita da vírgula, então podemos multiplicar por 10 e eliminá-la. A seguir, efetuamos a divisão normalmente.

1º passo:

$$20,5 \div 5 \rightarrow 20,5 \div 5,0$$

2º passo:

$$20,5 \div 5,0 \xrightarrow{\times 10} 205 \div 50$$

3º passo:

$$\begin{array}{r} 205 \overline{) 50} \\ - 200 \quad 4 \\ \hline 5 \end{array}$$

Observe que ocorreu uma divisão não exata, ou seja, a operação apresenta resto. Para continuar, devemos adicionar uma vírgula ao divisor e um zero ao resto.

4º passo:

$$\begin{array}{r} 205 \overline{) 50} \\ - 200 \quad 4,1 \\ \hline 50 \\ - 50 \\ \hline 0 \end{array}$$

Portanto, $20,5 \div 5 = 4,1$.

ATIVIDADE 1

a) 6 : 5	f) 12 : 8
b) 5 : 4	g) 24 : 5
c) 7 : 2	h) 20 : 8
d) 15 : 6	i) 22 : 4
e) 14 : 4	j) 15 : 12

ATIVIDADE 2

a) 2,1 : 3	f) 4,5 : 0,9
b) 2,1 : 0,3	g) 4,5 : 9
c) 2,1 : 0,03	h) 45 : 0,9
d) 21 : 0,3	i) 3,6 : 12
e) 21 : 0,003	j) 36 : 1,2

	EMEB “PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI”
	AULA DE HISTÓRIA
	PROFESSOR: ELIZANDRA
	SEMANA DO DIA: 15 a 19/02/2021
	7 ANO C

TEMA: BAIXA IDADE MÉDIA

Chamamos de Baixa Idade Média o período que compreende os séculos XI ao XIII, quando o [sistema feudal](#) predominante na Europa entrou gradativamente em colapso e foram redesenhadas novas práticas políticas e sociais. Esse período foi marcado pelo aparecimento de grandes características da Idade Moderna:

- o desenvolvimento das cidades (burgos);
- a busca por novos produtos e o aumento das relações de troca;
- o crescimento populacional;
- e maior diversidade na estrutura social com o aparecimento de uma importante classe social: a burguesia.

Renascimento comercial e urbano

A economia, nesse período, teve um grande crescimento devido ao aumento da produção agrícola. Esse aumento deveu-se à descoberta de novas técnicas de produção e ao aperfeiçoamento das ferramentas. A população, antes predominantemente rural, passou a migrar para as cidades, chamadas burgos. Elas pagavam impostos aos senhores feudais e serviam de local para venda dos produtos excedentes dos feudos. Além de produtos agrícolas, gêneros artesanais e produtos oriundos de outras regiões, como o Oriente, também era comercializados. Os burgos se desenvolveram perto das grandes rotas comerciais. O comércio, nesse período, era liderado pela cidade italiana de Veneza, devido a sua eficiente frota de navios mercantes. Sua principal rival comercial era Gênova, outra cidade italiana. Existia ainda, no norte da Europa, a Liga Hanseática, união de várias cidades que dominavam o comércio naquela região. Os locais em que os comerciantes se encontravam para realizar suas atividades eram chamados de feiras. Além disso, começaram a surgir as primeiras casas bancárias, com o intuito de unificar os pesos e medidas. Nasceram também nesse período as corporações de ofício, onde eram produzidos os artesanatos e onde se exercia a formação dos artesãos.

Atividade:

- 1- A Baixa Idade Média, foi marcado pelo aparecimento de grandes características da Idade Moderna. Com base no texto, cite essas características.
- 2- “A economia, nesse período, teve um grande crescimento devido ao aumento da produção agrícola.”. Com base no texto ‘Renascimento Comercial e Urbano’, explique por que a produção agrícola aumentou, durante a Baixa Idade Média.

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE GEOGRAFIA
	PROFESSOR: LUIZ GUILHERME
	PERÍODO DE 15/02 A 19/02
	Aluno: 7º ANO C

AULA 01 – MOVIMENTOS DA TERRA

ASSISTA A VÍDEO AULA E RESPONDA OS EXERCÍCIOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=w7mzLMXDmGA>

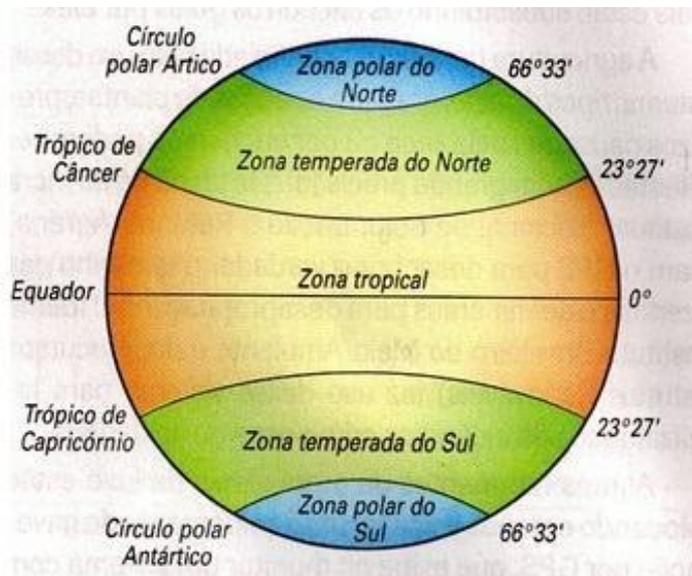
- 1- Quais são os movimentos da Terra?
- 2- Qual a importância do movimento de rotação?
- 3- Quais as consequências do movimento de translação?

AULA 02 – Zonas Térmicas da Terra e Fusos Horários

Assista a vídeo aula e faça a atividade proposta.

<https://www.youtube.com/watch?v=eb6q-Sig-Vc>

- 1- Desenhe as zonas térmicas da terra, colocando os nomes das linhas imaginárias e colorindo cada zona térmica, conforme o modelo abaixo.



Fusos Horários

<https://www.youtube.com/watch?v=1tRSChwtlwQ>

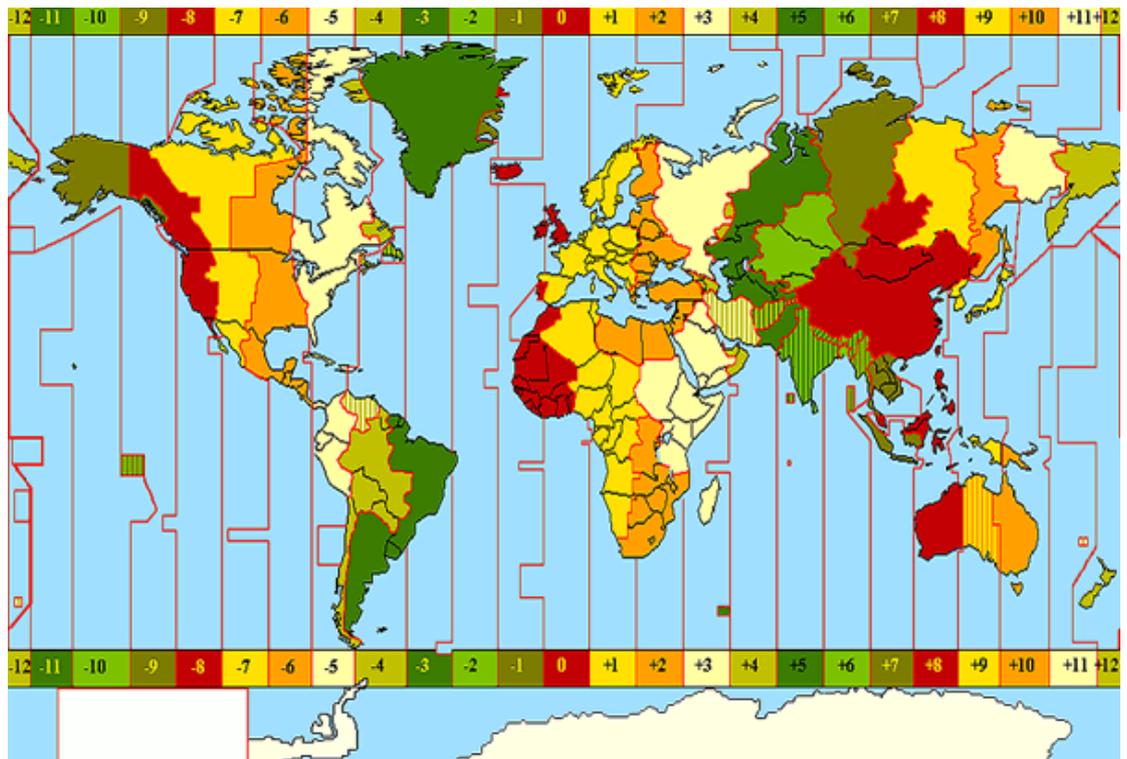
Os **Fusos Horários**, também chamados de zonas horárias, são cada um dos 24 fusos traçados por uma linha imaginária de um polo ao outro do globo terrestre.

A finalidade dessa divisão é de padronizar o cálculo de tempo em todo o planeta Terra.

Devido a questões geopolíticas, cada nação pode adotar um determinado horário como referência, o que pode levar a distorções.

Em 1884, na "Conferência Internacional do Primeiro Meridiano", realizada por representantes de 25 países em Washington, a padronização planetária da hora é adotada e convencionada.

O Meridiano de Greenwich é o marco longitudinal para determinar o "Greenwich Mean Time" (GMT). Portanto, a longitude 0° passaria sobre Greenwich, nas proximidades de Londres. A Leste desse marco, conta-se até 180° positivos e, para Oeste dele, até 180° negativos.



Fusos Horários no Brasil

Localizado no hemisfério ocidental, o Brasil possui **4 fusos horários** e, em relação ao Meridiano de Greenwich (GMT), possui o seu horário atrasado variando de duas a cinco horas a menos:

- **Fuso 1 (-2GMT):** possui duas horas a menos em relação ao Meridiano de Greenwich.
- **Fuso 2 (-3GMT):** possui três horas a menos em relação ao Meridiano de Greenwich, corresponde ao fuso da hora oficial do Brasil (horário de Brasília-DF).
- **Fuso 3 (-4GMT):** possui quatro horas a menos em relação ao Meridiano de Greenwich.

Algumas curiosidades sobre os Fusos Horários

- A China possui quatro fusos horários, mas adota apenas o horário de Pequim para toda a nação.
- A diferença entre o horário de São Paulo e do Japão é de 12 fusos, ou seja, 12 horas. Assim, quando é 9h da manhã em São Paulo, já é 9h da noite no Japão.
- O fuso horário oficial da Antártica é GMT 0.00.
- A mudança rápida de fusos horários pode causar um tipo de stress chamado *jetlag*, caracterizado por irritabilidade e alteração dos padrões de sono e apetite.
- A Rússia, devido sua grande extensão, possui 11 fusos horários em seu território.

AULA 3 - AS CAMADAS DA TERRA

A Terra é formada por três camadas, a crosta, o manto e o núcleo. Cada camada apresenta características e temperaturas diferentes, tornando-se mais quente conforme se aproxima do núcleo.

O homem nunca chegou ao núcleo da Terra, mas o estudo sobre a estrutura interna do planeta é possível graças aos estudos dos geofísicos, os quais se dedicam ao estudo da sismologia. Eles observam os fenômenos das ondas sísmicas e contam com a ajuda de aparelhos para definir as características de cada camada.

- **Crosta terrestre:** camada mais superficial, de estrutura relativamente fina e bastante rochosa.
- **Manto:** localizada abaixo da crosta, apresenta propriedades sólidas.
- **Núcleo:** camada mais interna e quente da Terra. Apresenta duas porções:

- **Núcleo externo:** formado por níquel e ferro líquido.
- **Núcleo interno:** também formado de níquel, mas com ferro sólido.

Crosta terrestre

A crosta terrestre é a parte mais externa da Terra, que envolve todo o planeta e onde vivemos. Essa camada é formada por rochas ricas em silício, magnésio e alumínio.

Essa camada apresenta de 0 a 40 km de espessura, variando entre os continentes e os oceanos.

A crosta ou litosfera é formada por grandes porções sólidas denominadas de placas tectônicas, que se movem lentamente sobre o manto terrestre.

Manto

O manto é a camada mais extensa, localizada abaixo da crosta da Terra. Ela é formada por diferentes tipos de rochas, como silício e magnésio, que permanecem em estado líquido como consequência do calor emanado pelo núcleo.

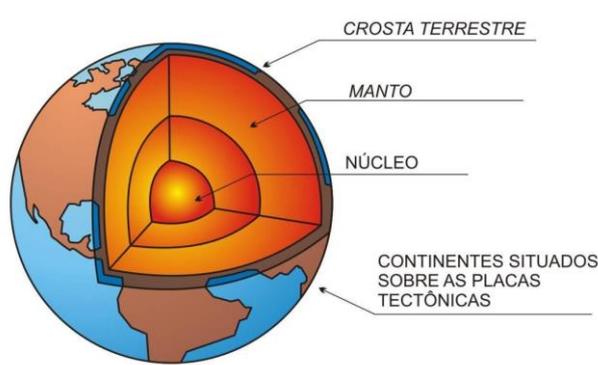
O manto é dividido em duas camadas: manto superior e manto inferior. O manto inferior permanece em elevadas temperaturas, atingindo até 2.000 °C. Ele pode chegar até 3 mil quilômetros de profundidade a partir da litosfera.

Núcleo

O núcleo corresponde a quase um terço de toda a massa terrestre. É composto, principalmente, pelos metais ferro e níquel. Por isso, o núcleo também pode ser chamado de nife, devido a presença destes dois elementos químicos.

Essa camada é dividida em núcleo interno e externo. A temperatura do núcleo externo apresenta entre 2.900 a 5.100 km, é mais fluido e suas temperaturas variam entre 3.000° C e 3.800° C. O núcleo interno possui 5.100 a 6.370 km, sendo sólido.

Somente em 2013, os cientistas conseguiram precisar a temperatura no núcleo da Terra, que pode chegar a 6.000 °C, a mesma que o Sol.



COPIAR E RESPONDER OS EXERCÍCIOS:

- 1- Quais são as camadas da Terra?
- 2- Como chama as rochas que formam a Crosta Terrestre?
- 3- O que são fusos horários e quantos fusos horários o Brasil tem?
- 4- Faça um desenho das camadas internas da Terra.

	EMEB "PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE CIÊNCIAS
	PROFESSOR: FERNANDA SIMONETTI
	SEMANA DO DIA: 15 a 19/02/2021
	7 ANO A/B/C

INSTRUÇÕES

Atividade 1

- ✓ Leia atentamente o texto abaixo.
- ✓ Copie o texto em seu caderno.

Atividade 2

- ✓ Responda às questões propostas.

O Ecossistema

A biosfera aborda dos menores aos maiores ecossistemas. Ecossistema é um conjunto de relações entre seres vivos e os elementos físicos da natureza, como solo, água, ar e energia solar, essas relações ocorrem em qualquer dimensão.

Um ecossistema é o conjunto formado pelos componentes vivos e pelos não vivos de um ambiente. Diferentes tipos de ambiente, como uma floresta, um oceano e uma caverna, são chamados de ecossistemas.

Componentes de um ecossistema

Um ecossistema é formado por dois componentes básicos: o biótico e o abiótico. O primeiro diz respeito aos seres vivos da comunidade, tais como plantas e animais. Esses seres desempenham diferentes papéis em um ecossistema e ocupam diferentes níveis tróficos, podendo ser produtores, consumidores ou decompositores.

Além dos componentes bióticos, temos os componentes abióticos, que são as partes sem vida do ambiente, como o solo, a atmosfera, a luz e a água. Esses fatores são fundamentais para a manutenção da vida, pois garantem a sobrevivência das espécies, atuando, inclusive, no metabolismo dos seres vivos, como é o caso da água.

✓ Obtenção de alimentos

Dependendo do modo como obtêm alimentos, os seres vivos são classificados em produtores, consumidores e decompositores.

Produtores: produzem a própria energia, como as plantas e o fitoplâncton.

Consumidores: animais que se alimentam de produtores e/ou outros consumidores; podem ser herbívoros, onívoros ou carnívoros.

Decompositores: ocorrem em todos os níveis e decompõem matéria orgânica, devolvendo o essencial para a natureza.

Em relação ao modo de obtenção de alimentos, os seres vivos podem ser classificados em dois grupos básicos:

- Autótrofos - são aqueles seres vivos que produzem o próprio alimento por intermédio de processos tais como a fotossíntese ou a quimiossíntese. São exemplos: as plantas.
- Heterótrofos - são seres vivos os quais se alimentam basicamente de outros seres vivos para dar manutenção ao seu próprio organismo.
- **Atividades**

- 1) O que é ecossistema?
- 2) Por quais componentes o ecossistema é formado?
- 3) Qual a diferença entre seres vivos autótrofos e heterótrofos?
- 4) Diga quais são as diferenças entre seres produtores, consumidores e decompositores.
- 5) O que são componentes bióticos? E abióticos?

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE ARTE
	PROFESSOR: ELIZAINÉ F. R. REMONDINI
	SEMANA DE ESTUDOS: 15/02 A 19/02/2021
	Aluno: 7º ANO A/B/C

AS LINGUAGENS DA ARTE

A arte faz parte da vida do homem e está presente em todos os momentos. A sua representação se organiza através de linguagens. O homem procura expressar seus sentimentos através dessas linguagens, seja nas cores, sons, luzes, movimentos, gestos, etc.

À medida que o indivíduo passa a dar significados a essas organizações, as mesmas transformam-se em pintura, música, desenho, teatro, dança, fotografia, e outros. Esses são os caminhos da arte que permitem a todo ser humano se aproximar, conhecer, compreender e vivenciar a produção artística em todos os segmentos.

Devemos pensar na arte como um objeto cultural, de conhecimento, de informação constante, permitindo ao homem a interação com as diferentes culturas. Esses processos artísticos culturais devem estar presentes no dia a dia do indivíduo, pois, para que ele possa ler e produzir determinadas linguagens, é importante que o mesmo tenha contato com as várias formas de produções, técnicas, materiais, instrumentos, estilos, gêneros, artistas, autores, contribuindo com o fazer e compreender a arte.

Tais contatos devem começar cedo, com as crianças na escola, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e afetivo e, na construção de valores fundamentais para a formação de um cidadão. Cabe também ao educador estimular constantemente seu educando, promovendo o despertar da criatividade e facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

ATIVIDADE

- **ESCOLHA UMA DAS LINGUAGENS DA ARTE APRESENTADA NESTA AULA E FAÇA SUA REPRESENTAÇÃO.**

BOM TRABALHO 😊

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE INGLÊS
	PROFESSOR: AMANDA T. BORGONOVİ
	SEMANA DE ESTUDOS: 15/02 A 19/02/2021
	Aluno: 7º ANO A/B/C

INSTRUCTIONS:

- 1- ASSISTIR A VÍDEO AULA SOBRE O CONTEÚDO;
- 2- COPIAR AS ATIVIDADES NO CADERNO DE INGLÊS;
- 3- ENVIAR AS FOTOS DAS ATIVIDADES AO PROFESSOR;

https://www.youtube.com/watch?v=t52usU_GXdY

Text: Talking to the class –

Teacher: Good morning, class!

Class: Good morning!

Teacher: My name's Renata Costa. I'm your English Teacher.

Class: Hello, Miss Costa!

Teacher: Let's call the roll... Number one?

Girl: Present!

Teacher: What's your name, number one?

Girl: My name is Amanda.

Teacher: Number two?

Boy: Present!

Teacher: What's your name, number two?

Boy: My name is Daniel. I'm Dan!

Teacher: Thank you, Dan!

ANSWER THE QUESTION:

1) Que expressão a professora usa para cumprimentar os alunos?

R: _____

a) Em que período do dia a aula está acontecendo?

R: _____

b) Com que frase, em inglês, a professora diz o seu nome?

R: _____

c) Como a professora pergunta o nome do primeiro aluno, em inglês?

R: _____

d) Com que expressão a professora agradece a Daniel?

R: _____

2- Assista a vídeo aula e anote no seu caderno as saudações: GREETINGS

3- Ouça a música e cante com seu teacher. (Greetings)

<https://www.youtube.com/watch?v=dLsjQLdp8WM>

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	PROFESSOR: ROGER PAULO MAGNI
	SEMANA DE ESTUDOS: 15/02 A 19/02/2021
	Aluno: 7º ANO A/B/C

CONTEÚDO: GINÁSTICA ARTÍSTICA

Orientações:

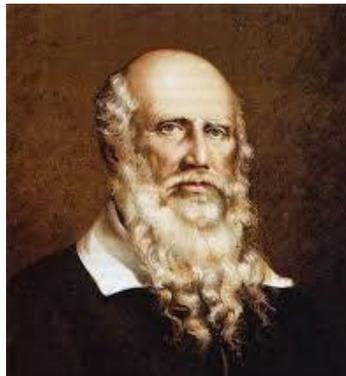
- 1º- Copie o texto abaixo no seu caderno.
- 2º - Copie as questões no seu caderno e responda;
- 3º - Tire foto da atividade e envie para o seu professor.

História

A história da ginástica artística é mais antiga do que pensamos. Acredita-se que os gregos praticavam diversos movimentos e acrobacias em alguns aparelhos com o intuito de atingir a perfeição física.

A ginástica grega era uma preparação do corpo tanto para a prática de outros esportes, como para o treinamento militar.

No início do século XIX, o pedagogo alemão Friedrich Ludwig Christoph Jahn (1778-1852) foi um dos responsáveis por transformar a ginástica artística em modalidade esportiva.



Retrato de Friedrich Ludwig Christoph Jahn

Ele fundou clubes de ginástica para jovens e interessados na modalidade e criou diversos aparelhos que são utilizados até hoje.

Por esse motivo, é chamado por alguns de "pai da ginástica". A prática era vista como perigosa, sendo que, em razão disso Jahn foi preso e a ginástica foi proibida.

Felizmente, adeptos desse esporte não permitiram sua extinção. Assim, alguns alemães levaram a modalidade para outras partes da Europa e do mundo.

Em 1881 foi fundada a Federação Europeia de Ginástica, o que resultou na consolidação dessa modalidade esportiva.

Desde 1896, nos Jogos de Atenas, a ginástica artística está presente nos jogos olímpicos. Nos Jogos Pan-americanos ela está desde 1951.

No tocante à categoria feminina, foi somente nas Olimpíadas de 1928, na Holanda, que as mulheres passaram a competir. Hoje esse grupo tem grande representatividade no Brasil e no mundo.

QUESTÕES

- 1- Em que ano as mulheres passaram a competir na GINÁSTICA ARTÍSTICA?
- 2- Quando e quem foi o responsável por transformar a ginástica artística em modalidade esportiva?
- 3- Qual era o objetivo da ginástica Grega?

